

Matrícula e trajetória de alunos na escola primária: o caso da 38ª Aula Mista de Porto Alegre (1910-1918)

Joseane Leonardi Craveiro El Hawat¹, Profa. Dra. Natália de Lacerda Gil²

¹ Graduanda em Licenciatura Matemática, UFRGS
² Professora Orientadora, UFRGS/FACED/DEBAS



UFRGS
PROPEAQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CH - Ciências Humanas

Introdução

É na República, com a implantação da escola seriada, que a questão da reprovação escolar ganha uma feição quantificável. Nesse período passam a ser instituídas a separação física entre as séries e a configuração mais sistemática do tempo e dos ritmos do trabalho escolar.

A análise dos registros nos livros de matrícula e frequência de uma escola isolada que funcionou neste mesmo período apoia-se na hipótese de que o funcionamento destas escolas sofreu de algum modo o impacto da crescente imposição do modelo escolar seriado.

Objetivos

- Apresentar aspectos da prática escriturística escolar nas primeiras décadas do século XX no Rio Grande do Sul, através da caracterização dos livros de matrícula e de frequência.
- Delimitar a trajetória e o perfil dos alunos matriculados na 38ª Aula Mista do Caminho do Meio entre Casa Branca e Capão da Fumaça de Porto Alegre entre os anos de 1910 e 1918.
- Compreender o funcionamento de uma escola isolada no momento da instalação da escola seriada no estado.

Metodologia

- Abordagem qualitativa;
- Análise documental, mobilizando como fontes o Livro de Matrícula da 38ª Aula Mista de Porto Alegre entre os anos de 1910 e 1918, os relatórios anuais da instrução pública, contidos nos Relatórios da Secretaria de Negócios do Interior e Exterior, e o Decreto n. 89 de 2 de fevereiro de 1897, que reorganiza a instrução primária no RS.



Desenvolvimento

- Pesquisa de diversos livros de frequência e de matrícula, localizados no arquivo do Memorial do RS;
- Observação dos elementos de composição da tabela do livro de matrícula da 38ª Aula Mista de Porto Alegre;
- Análise dos apontamentos e conferência das orientações do Decreto n. 89 de 2 de fevereiro de 1897;
- Levantamento das características: meninos concentravam o maior número de matrículas, faixa etária geral entre 7 e 13 anos, os pais foram os maiores responsáveis por efetivar a matrícula, matrículas eram realizadas especialmente nos meses de fevereiro e março, os alunos agrupavam-se na seguinte ordem quanto ao grau de adiantamento: 1ª classe (maioria expressiva dos matriculados), a 2ª classe e a 3ª classe (poucos alunos), as professoras empregavam diferentes escalas de aproveitamento.

Considerações Finais

O livro de matrícula averiguado possibilitou apreciar parte da história da escola primária no RS nos primeiros anos da República, visto que efetivamente existia uma exigência do poder público no preenchimento dos livros para comprovação das atividades dos mestres e para a elaboração das estatísticas escolares.

Quanto à repetência não foi possível encontrar nos registros uma referência direta, ou uma orientação no Decreto n. 89. Apesar de existirem casos de alunos que permaneceram por dois e até quatro anos em uma mesma classe, aparentemente esse processo não estava vinculado à repetência.

Referências

- HAMILTON, David. Sobre as origens dos termos classe e curriculum. *Teoria & Educação*, n.6, p. 33-52, jul 1992.
- LIVRO de Matrícula da 38ª Aula Mista do Caminho do Meio entre Casa Branca e Capão da Fumaça, Porto Alegre, entre 1910 e 1918. Arquivo do Memorial do Rio Grande do Sul, código 1228.
- PERES, Eliane Teresinha. *Aprendendo formas de pensar, de sentir e de agir – a escola como oficina da vida: discursos pedagógicos e práticas escolares da escola pública*. Tese de Doutorado. Faculdade de Educação. UFMG, 2000.
- RELATÓRIO apresentado ao Exmo. Sr. Dr. Carlos Barbosa Gonçalves, Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, pelo Dr. Protasio Antonio Alves, Secretário de Estado dos Negócios do Interior e Exterior. Porto Alegre. Typographia da Livraria Universal de Carlos Echenique. 1911.
- RELATÓRIO apresentado ao Exmo. Sr. Dr. Carlos Barbosa Gonçalves, Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, pelo Dr. Protasio Antonio Alves, Secretário de Estado dos Negócios do Interior e Exterior, em 9 de setembro de 1912. Porto Alegre. Oficinas Graphicas da Livraria do Globo. 1912.
- RELATÓRIO apresentado ao Exmo. Sr. Dr. A. A. Borges de Medeiros, Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, pelo Dr. Protasio Antonio Alves, Secretário de Estado dos Negócios do Interior e Exterior, em de setembro de 1913. Porto Alegre. Oficinas Graphicas da Livraria do Globo. 1913.
- RIO GRANDE DO SUL. Decreto no. 89 de 2 de fevereiro de 1897. Reorganiza a instrução primária do Estado.
- SOUZA, Rosa Fátima de. *Templos de civilização: a implantação da escola primária graduada no Estado de São Paulo*. São Paulo: UNESP, 1998.
- VIDAL, Diana Gonçalves. Mapas de Frequência a Escola de Primeiras Letras. *Revista Brasileira de História da Educação*. n. 17. mai/ago. p. 41-67. 2008.



**MODALIDADE
DE BOLSA**

PIBIC/CNPq-UFRGS